

VIII - 262 - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO – EDUCA SABESP

Ana Luiza Moura Motta de Mendonça Oliveira⁽¹⁾

MBA Executivo pela Universidade Cruzeiro do Sul. Pós-Graduada em Gestão em ESG – Ambiental, Social e Governança pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Pós-Graduada em Comunicação nas Organizações pela Universidade Anhembi Morumbi. Graduada em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul. Técnica em Gestão na Sabesp – Unidade do Litoral Norte.

Rachel Diniz De Souza⁽²⁾

Cursando MBA de Gestão em ESG: Ambiental, Social e Governança pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). MBA em Gestão Pública pela Universidade Cruzeiro do Sul. Pós-Graduada com Especialização em Gestão Ambiental pela Universidade Cruzeiro do Sul. Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul [USCS]. Técnica em Secretariado pelo Instituto Monitor. Técnica em Gestão na Sabesp – Unidade do Litoral Norte.

Reinaldo Paulo de Souza⁽³⁾

Pós-Graduado com Especialização em Educação Ambiental pela Universidade Cruzeiro do Sul. Especialista em Impactos Ambientais pela Universidade de São Carlos [UFSCAR]. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade do ABC - Uniabc. Técnico em Saneamento pelo Centro Técnico Estadual Paula Souza [CEETPS]. Encarregado de Produção na Sabesp – Unidade do Litoral Norte.

Rui Cesar Rodrigues Bueno⁽⁴⁾

Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo [USP]. MBA em Administração pela Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia [FUNDACE] da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto [FEA-RP] da Universidade de São Paulo [USP]. Especialização em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto [FMRP] da Universidade de São Paulo [USP]. Químico Industrial pela Escola Superior de Química Osvaldo Cruz. Superintendente na Sabesp – Unidade do Litoral Norte.

Endereço⁽¹⁾: Estrada do Rio Claro, 420 – Porto Novo – Caraguatatuba/ SP – CEP: 11670-401 – Brasil – Tel: (12) 3885-2018 – e-mail: aluiza@sabesp.com.br

RESUMO

Em acordo com o seu propósito como Empresa de Saneamento Básico, a Sabesp preza por cuidar do Meio Ambiente dos locais onde opera e de se envolver com as comunidades pertencentes aos municípios operados. No relacionamento direto com a comunidade inserida nesses locais, a Companhia mostra além do produto ofertado e serviço prestado, a importância de suas ações para a manutenção e melhoria do meio ambiente através de comunicação e educação ambiental. O projeto de educação ambiental “Educa Sabesp” nasceu do Programa de Sustentabilidade Ambiental no Litoral Norte, “SEMEAR”, onde a capacitação de professores sobre o tema e a sensibilização do público alvo – estudantes do Ensino Fundamental II, crianças da rede pública de ensino – pudesse favorecer a mudança de comportamento quanto ao uso da água, preservação dos recursos naturais a partir da realidade local e da experiência da Companhia, com mais de 50 anos de atuação no Estado de São Paulo. Os resultados obtidos até o presente momento demonstram que houve absorção e repasse por parte dos alunos do conteúdo ensinado, além do crescimento do interesse das Secretarias Municipais de Educação para ampliação do projeto e aplicabilidade em maior número de escolas e turmas nos anos posteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Sustentabilidade, Responsabilidade Social, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, *ESG*

INTRODUÇÃO

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) integra a educação ambiental às suas operações, reconhecendo sua relevância para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Desde a implementação da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal nº 9.795/99) e da Política Estadual de Educação Ambiental (Lei Estadual nº 12.780/07), a Sabesp consolidou a educação ambiental como uma extensão essencial de suas atividades de saneamento e gestão de recursos hídricos.

Nesse contexto, foi desenvolvido o projeto Educa Sabesp, como parte do Programa de Sustentabilidade Ambiental “SEMEAR”, com foco no Litoral Norte de São Paulo. O projeto visa capacitar professores e sensibilizar estudantes

do Ensino Fundamental II sobre o uso racional da água e a preservação dos recursos naturais, utilizando a expertise acumulada pela Sabesp ao longo de seus 50 anos de atuação. O objetivo é fomentar mudanças de comportamento nas novas gerações, preparando-as para atuarem como multiplicadoras de práticas sustentáveis em suas comunidades.

Os resultados preliminares apontam impactos positivos, com crescente interesse das Secretarias Municipais de Educação em expandir o alcance do projeto para mais escolas e turmas. Essa iniciativa reforça a importância da educação ambiental na conscientização da população, especialmente quanto à preservação dos recursos hídricos e à gestão sustentável do meio ambiente.

OBJETIVOS

Este trabalho técnico tem como objetivo analisar as ações de Educação Ambiental desenvolvidas pela Sabesp no Litoral Norte de São Paulo, com foco na avaliação do Projeto “Educa Sabesp”, suas potencialidades e os desafios enfrentados na sua implementação na região. O estudo busca fornecer diretrizes para otimizar as iniciativas de Educação Ambiental, considerando tanto o ambiente interno da Sabesp quanto o contexto externo, incluindo as escolas e a comunidade local.

A proximidade de algumas unidades escolares com as áreas operacionais da Sabesp também é uma oportunidade estratégica para a realização de atividades educativas, como visitas técnicas e palestras. No entanto, a dificuldade histórica de transporte para as atividades de visitação, a sobrecarga de professores e a fragmentação das escolas, acabam dificultando o envolvimento de todas as unidades no programa.

O Projeto Educa Sabesp possui algumas premissas básicas, resumidas conforme elencadas abaixo:

- Capacitação dos Docentes com as linhas temáticas associadas à água e esgoto que dizem respeito à atuação da Sabesp, e com a Área de Ciências Humanas relacionadas a Geografia e pontualmente na História.
- Abordagem da Capacitação: Contexto Regional da Água; Ciclo Hidrológico x Dinâmica Territorial (Bacias Hidrográficas); Realidade local (Escolas x Estruturas Sabesp);
- Mapas locais e materiais disponíveis no acervo da Sabesp; Produção de materiais pelas escolas (Educomunicação).
- Elaboração e Execução de Plano de Aula com tema “Água” pelos professores capacitados.
- Visitação com os alunos à ETA da região da Escola Municipal.
- Formatura no final do ano dos alunos, com exposição dos trabalhos criados em sala de aula e entrega de certificado e presente.
- Público Alvo – 5º e 6º ano do Ensino Fundamental.



Figura 1 – Alunos e professores visitam Estação de Tratamento de Água Porto Novo, em Caraguatatuba

Ambiente Interno (Sabesp)	<p align="center">FORÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programa de Educação Ambiental da empresa consolidado e bem estruturado. - Contrato assinado com os 4 municípios da região; - Atendimento de abastecimento de água e esgoto nas áreas com maior adensamento populacional e maior número de escolas/alunos; - Histórico positivo de projetos anteriores como o Futurágua; - Estrutura para visitação em funcionamento (ETA Porto Novo); - Equipe interna disposta a participar e apoiar o projeto de Educação Ambiental regional; - Materiais de comunicação disponíveis associados a Educação Ambiental; - Obrigatoriedade e responsabilização das empresas prestadoras de serviço em fazer comunicação com a população diretamente afetada pelas obras. 	<p align="center">FRAQUEZA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Variação populacional nas épocas de temporada, cada vez mais comuns nos feriados e finais de semana; - Disponibilidade de equipe específicas para atuação junto ao projeto frente as demandas de trabalho na região - Centralização do atendimento para visitação na região; - Ausência de materiais específicos da região que possam ser utilizados no projeto (Ex.: mapas, banco de dados).
Ambiente Externo (rede de ensino)	<p align="center">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse das 4 secretarias de educação em firmar parceria com a Sabesp para desenvolver o projeto de EA; - Adoção do Currículo Paulista pelas 4 prefeituras; - Revisão dos Currículos municipais com possibilidade de inclusão das ações previstas no projeto da Sabesp; - Associação dos temas de atuação da Sabesp com unidades temáticas, habilidades e objetos de conhecimento previstos no Currículo Paulista; - Proximidade de algumas unidades escolares com áreas operacionais da empresa; - Carência de materiais e informações específicas da região em relação aos temas de atuação da Sabesp 	<p align="center">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade histórica de disponibilização de transporte para atendimento as atividades externas (visitações); - Sobrecarga de professores e consequentemente disponibilidade para desenvolvimento de atividades extracurriculares; - Unidades escolares localizadas em áreas sem abastecimento de água regular e/ou atendidas por rede coletora de esgoto/tratamento adequado; - Número elevado de escolas com ampla distribuição, dificultando envolvimento de todas as unidades escolares dentro do projeto.

Tabela 1: Matriz SWOT de variáveis indicadas para o ambiente interno e externo durante diagnóstico do projeto

Este trabalho, portanto, tem como objetivo propor soluções para superar os desafios identificados, otimizar as ações de educação ambiental da Sabesp no Litoral Norte e fortalecer a parceria com as escolas e comunidades locais, promovendo a conscientização sobre a importância do uso racional da água e a preservação do meio ambiente, consolidando as ações da Sabesp como um modelo de educação ambiental na região.

METODOLOGIA UTILIZADA

O Projeto Educa Sabesp foi elaborado com uma abordagem participativa e integrada, visando a conscientização sobre o uso sustentável da água e à preservação dos recursos naturais. Desenvolvido para atender os desafios regionais do litoral norte de São Paulo, o projeto abrange as cidades de Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela.



Figura 2 – Mapa de diagnóstico das unidades escolares próximas às Estações de Tratamento Porto Novo, em Caraguatatuba

A primeira etapa consistiu em um diagnóstico detalhado das condições socioambientais e da educação ambiental na região, utilizando dados históricos, experiências anteriores da Sabesp e as diretrizes do Currículo Paulista e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O projeto piloto foi implementado na região sul de Caraguatatuba, onde a comunidade é atendida pela maior Estação de Tratamento de Água do Litoral Norte, a ETA Porto Novo, onde foram realizadas as visitas-teste.

A metodologia do projeto inclui as seguintes etapas principais:

Capacitação de Educadores: Treinamento para professores e coordenadores sobre saneamento básico, destacando a dinâmica territorial do litoral norte e a atuação da Sabesp. Essa capacitação visa integrar temas ambientais ao currículo escolar. Esta capacitação, ministrada por empregados da Sabesp aos professores, coordenadores pedagógicos e diretores de ensino das escolas atendidas pelo projeto, visa compartilhar os conhecimentos e expertise do profissional de saneamento e multiplicar o sentimento de cuidado, profissionalismo e valorização do saneamento que transforma vidas. A figura do educador é de suma importância neste processo, já que ele dará continuidade ao trabalho da Sabesp em sala de aula, disseminando o conteúdo e a importância dos nossos serviços junto às crianças, numa escala 1 – 1 – 30, em média (Sabesp – professor – alunos).



Figura 3 – Capacitação de Educadores da rede Municipal de Caraguatatuba em março de 2024.

Planejamento e Implementação de Atividades: Atividades pedagógicas foram planejadas em alinhamento com as estruturas operacionais da Sabesp. Destaque para visitas monitoradas à Estação de Tratamento de Água (ETA) Porto Novo, com orientações antes e após as visitas. Para estas visitas, faz parte da concepção do projeto que a escola esteja na mesma bacia hidrográfica da Estação de Tratamento visitada, e que a comunidade atendida seja a comunidade local de onde os recursos naturais e mananciais estejam inseridos. Desta forma, os alunos veem a água da cachoeira ou rio que conhecem, entrando pelo sistema de tratamento, e sendo reservado e distribuído para suas casas, escolas, locais familiares. O sentimento de pertencimento faz com que a água seja ainda mais valorizada, assim como o processo de captação e tratamento, o uso racional e o cuidado com o meio ambiente que está ao redor de onde vivem. O bem estar destes alunos é priorizado desde o planejamento das visitas, mediante atuação dos governos municipais e secretarias com organização logística, liberação de transporte coletivo até as estações de tratamento, bem como organização da coordenação da Sabesp com a divisão de turmas para treinamento teórico e prático, capacitação dos monitores das visitas, condições espaciais confortáveis para recebimento como adequação de auditórios e estações, até lanches individuais e brindes para as crianças que participaram da visita.



Figura 4 – Crianças acompanham testes em laboratório de análises da ETA Carolina, em Ubatuba.



Figura 5 – Crianças visitam laboratório de análises da ETA Porto Novo, em Caraguatatuba.

Produção de Materiais Didáticos: Foram criados guias de atividades, vídeos educativos, folhetos e outros materiais para enriquecer o ensino-aprendizagem e disseminar informações de forma acessível, seguindo padrão institucional de educação ambiental e materiais promocionais da imagem da Sabesp.



Figura 6 – Palestra e conteúdo teórico durante visita à ETA Carolina, em Ubatuba

Monitoramento e Avaliação: Um sistema contínuo foi implementado para acompanhar os resultados das ações, oferecendo feedback às escolas e ajustando os planos conforme necessário. Cada escola, sala, professor e gestor encaminha à Sabesp feedback das visitas e das atividades em sala, com exposição dos trabalhos no dia da formatura do projeto, realizada no final do ano letivo com a participação de todos os alunos e autoridades.

Envolvimento Comunitário: Encontros com a comunidade foram realizados para debater prioridades sociais e ambientais, promovendo soluções sustentáveis e fortalecendo o diálogo local.

Com essa metodologia, o Projeto Educa Sabesp promove a integração de atores diversos (Sabesp, escolas, educadores, alunos e comunidade), garantindo ações contextualizadas e sustentáveis. A iniciativa destaca-se pela inovação e relevância na promoção da conscientização ambiental, reforçando a importância do saneamento básico e do uso racional dos recursos hídricos para a qualidade de vida e a conservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o projeto piloto em 2022, na cidade de Caraguatatuba, o projeto foi implantado em 2 municípios, 12 escolas, resultando na capacitação de 48 profissionais do Corpo Docente e 1891 alunos formados em educação ambiental.

EDUCA SABESP								
Ano	2022	2023			2024			Total do Projeto
Município	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Ubatuba	Total	Caraguatatuba	Ubatuba	Total	
Escolas	4	4	1	5	2	1	3	12
Professores	6	20	1	21	14	7	21	48
Salas	16	22	6	28	9	6	15	59
Alunos	516	717	223	940	253	182	435	1891

Tabela 2: Quantitativo de realização do Projeto entre os anos de 2022 e 2024

Os resultados obtidos ou esperados pelo Projeto Educa Sabesp podem ser divididos em categorias com base nos objetivos e nas ações realizadas até o momento:

Expansão do Alcance:

2022: Projeto em Caraguatatuba com 4 escolas, 6 professores, 16 salas e 516 alunos.

2023: Expansão para Ubatuba, totalizando 5 escolas, 21 professores, 28 salas e 940 alunos.

2024: Manutenção dos municípios atendidos, com desafios de novas turmas e novos currículos, visto que em Caraguatatuba as salas capacitadas eram do 5º ano do Ensino Fundamental, a pedido da Secretaria Municipal de Educação.

Capacitação de Professores:

Educadores capacitados para elaborar e aplicar planos de aula sobre a temática da água, saneamento e preservação ambiental, alinhando esses temas ao currículo escolar.

Envolvimento dos Alunos:

Participação ativa de estudantes do 5º e 6º anos, com produção de trabalhos temáticos apresentados em formaturas anuais, promovendo o protagonismo infanto-juvenil.



Figura 7 – Palestra e conteúdo teórico durante visita à ETA Porto Novo, em Caraguatatuba

Engajamento da Comunidade Escolar:

Fortalecimento do vínculo entre escolas, Sabesp e comunidade por meio de ações como visitas monitoradas às Estações de Tratamento de Água (ETAs), trabalhos escolares e projetos feitos em casa para exposição nas escolas, formaturas do Projeto Educa Sabesp com participação da família, autoridades locais educacionais, públicas e da Sabesp.

Conscientização Ambiental:

Integração da educação ambiental ao cotidiano escolar, gerando uma compreensão prática sobre o ciclo hidrológico, uso racional da água e preservação dos recursos naturais, além das visitas às Estações de Tratamento que atendem às escolas do projeto.



Figura 8 – Visita aos tanques de filtração da ETA Carolina em Ubatuba

Reconhecimento Local:

Crescente interesse das Secretarias Municipais de Educação em ampliar o alcance do projeto, com foco em novas escolas, turmas e municípios.

Resultados Esperados:

Mudança de Comportamento:

Formação de uma nova geração mais consciente sobre práticas de sustentabilidade, com capacidade de atuar como multiplicadora na comunidade.

Ampliação do Impacto:

Expansão para mais escolas e municípios do Litoral Norte de São Paulo nos próximos anos, consolidando a educação ambiental como prática contínua.

Melhoria na Educação Ambiental:

Integração cada vez mais forte de temas ambientais no currículo escolar, com maior produção de materiais didáticos pelas escolas, atividades temáticas como comemoração do Dia Mundial da Água e Dia Mundial do Meio Ambiente.

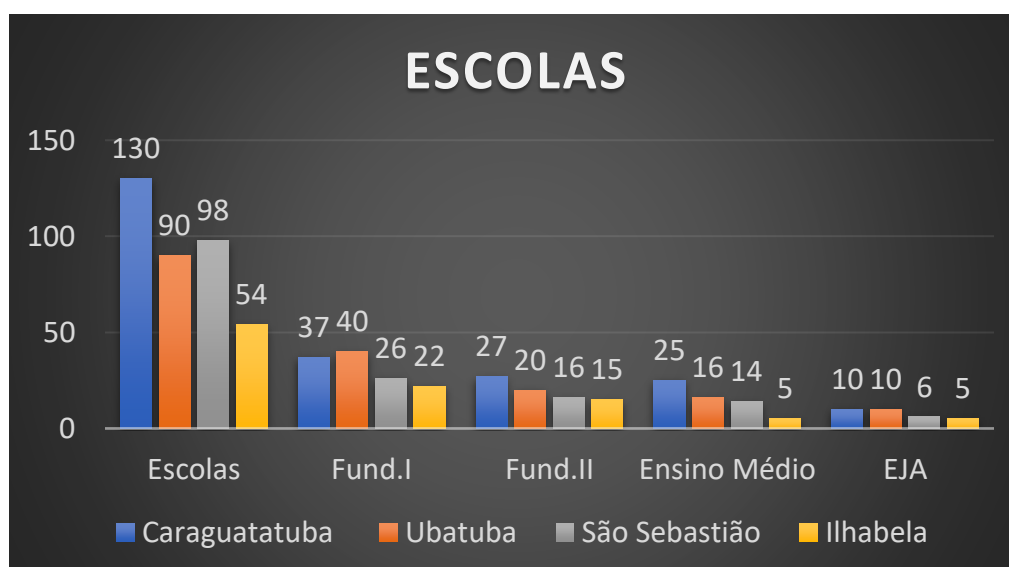


Figura 9 – Gráfico de dados diagnosticados em 2021 com a quantidade de escolas municipais no Litoral Norte Paulista e a quantidade de salas de aulas onde o Projeto Educa Sabesp poderia atuar, chegando a 19716 alunos atendidos

Sustentabilidade e Gestão de Recursos:

Desenvolvimento de uma cultura de uso responsável da água e melhor compreensão sobre o papel do saneamento básico no bem-estar social.

O Projeto Educa Sabesp já apresenta impactos significativos, especialmente no engajamento de alunos e professores, e espera consolidar-se como uma referência em educação ambiental na região do Litoral Norte Paulista, contribuindo diretamente para a preservação dos recursos hídricos e a formação de cidadãos conscientes e ativos em suas comunidades, além da melhoria da percepção da Imagem Sabesp junto à sociedade.

O Projeto Educa Sabesp vem apresentando resultados expressivos em termos de alcance, impacto e engajamento no Litoral Norte de São Paulo. Desde sua implementação, o projeto tem como objetivo principal promover a conscientização ambiental entre alunos do Ensino Fundamental, capacitando professores e envolvendo comunidades escolares no uso racional da água e preservação dos recursos naturais.

Entre 2022 e 2023, o número de participantes cresceu significativamente. Em 2022, o projeto foi realizado exclusivamente em Caraguatatuba, abrangendo 4 escolas, 6 professores, 16 salas de aula e 516 alunos. No ano seguinte, a abrangência foi expandida para Ubatuba, atingindo 5 escolas, 21 professores, 28 salas de aula e 940 alunos. Essa expansão demonstra a receptividade positiva da iniciativa e o interesse crescente das Secretarias Municipais de Educação em ampliar a ação para outras escolas e municípios. Os professores capacitados elaboraram e aplicaram

planos de aula com foco na temática da água, contribuindo para integrar o tema ao cotidiano escolar. A realização de visitas monitoradas às Estações de Tratamento de Água (ETAs) proporcionou aos alunos uma compreensão prática do ciclo hidrológico e da importância do saneamento básico, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática.

A formatura anual, com exposição dos trabalhos desenvolvidos e entrega de certificados e brindes, tem se mostrado uma estratégia eficaz para valorizar o aprendizado e engajar a comunidade escolar. A produção de materiais educativos pelos alunos também estimulou a criatividade e a reflexão sobre as questões ambientais, promovendo a educação ambiental de forma participativa.

O impacto do projeto é evidenciado pela absorção dos conteúdos por parte dos alunos, que se tornam multiplicadores das práticas sustentáveis em suas comunidades. Além disso, o engajamento dos professores e o interesse das administrações escolares em dar continuidade ao projeto reforçam sua relevância.



Figura 10 – Formatura dos 6º anos de uma escola municipal em Caraguatatuba, final de 2023.



Figura 11 – Formatura dos 6º anos de uma escola municipal em Caraguatatuba, final de 2023.



Figura 12 – Formatura dos 6º anos de uma escola municipal em Caraguatatuba, final de 2023.

Com um investimento total de aproximadamente R\$ 45.000 em 2023, o projeto demonstra eficiência na aplicação de recursos, garantindo impacto social significativo com custos controlados e retorno imensurável visto se tratar de capital humano, conhecimentos e experiências individuais socioambientais.

Os resultados obtidos pelo Projeto Educa Sabesp reforçam sua importância como ferramenta de conscientização ambiental e integração comunitária, evidenciando seu potencial para contribuir com a preservação dos recursos hídricos e a formação de uma sociedade mais sustentável.

Orçamento Educa Sabesp			
Ano	2023	2024	Total Geral
Lanches	R\$ 19400,00	R\$ 5560,53	R\$ 24960,53
Monitoria	R\$ 3000,00	R\$ 4200,00	R\$ 7200,00
Brindes	R\$ 22570,00	R\$ 9612,50	R\$ 32182,50
Total	R\$ 44970,00	R\$ 19373,03	R\$ 64343,03

Tabela 3: Orçamento realizado no projeto em 2023 e 2024, aponta redução média de 7% por aluno utilizando recursos próprios

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O Projeto Educa Sabesp tem se mostrado uma iniciativa eficaz e inovadora, alinhada aos objetivos da Sabesp de promover a educação ambiental e a sustentabilidade entre as comunidades atendidas, especialmente nas regiões do Litoral Norte de São Paulo. Desde a sua implementação, o projeto tem alcançado resultados significativos em termos de sensibilização, capacitação e conscientização ambiental.

A capacitação de professores e a aplicação de planos de aula sobre temas como uso racional da água, preservação ambiental e saneamento básico foram fundamentais para integrar o ensino de ciências ambientais ao currículo escolar, proporcionando aos alunos conhecimentos práticos e relevantes sobre os desafios locais relacionados aos recursos hídricos. A realização de visitas monitoradas às Estações de Tratamento de Água (ETAs) e a produção de materiais educativos nas escolas ampliaram ainda mais o impacto do projeto, promovendo uma compreensão mais profunda do ciclo da água e dos sistemas de saneamento.

Além disso, o engajamento das Secretarias Municipais de Educação foi notável, refletindo o crescente interesse em expandir o alcance do projeto para mais escolas e alunos a cada ano. Os resultados obtidos até agora indicam que o projeto não apenas sensibiliza os alunos, mas também forma multiplicadores que poderão atuar em suas comunidades como agentes de mudança em práticas ambientais sustentáveis. Esse efeito multiplicador é um dos maiores legados do Educa Sabesp, pois permite que as ações de conscientização se espalhem para além da sala de aula, impactando o comportamento da comunidade como um todo.

Porém, ainda existem desafios a serem superados. A continuidade e ampliação do projeto dependem de investimentos contínuos, tanto em termos de recursos financeiros quanto em estruturação e apoio institucional. Além disso, a sustentabilidade a longo prazo do projeto requer a implementação de estratégias de engajamento comunitário e a integração dos temas de educação ambiental nas políticas públicas locais de forma permanente.

Por fim, é possível afirmar que o Projeto Educa Sabesp tem um papel essencial na formação de uma sociedade mais consciente sobre a importância do uso racional dos recursos hídricos e do saneamento básico, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e equilibrado para as próximas gerações.

O projeto atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela ONU, impactando diretamente aos ODS 3, 4, 6, 11, 12, 13, 14, 15 e 17, conforme imagem abaixo.



Figura 11 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Impactados em Destaque

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. (1999). Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 – Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 25 nov. 2024
- COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP. Relatório de Sustentabilidade 2023. Disponível em: <https://www.sabesp.com.br/site/uploads/file/relatorios_sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade_2023.pdf> Acesso em: 01 dez. 2024.
- COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SABESP. (2019). Plano Diretor de Saneamento Básico da Sabesp. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.sabesp.com.br/>> Acesso em: 25 nov. 2024.
- BRASIL. (2007). Lei nº 12.780, de 11 de dezembro de 2007 – Institui a Política Estadual de Educação Ambiental. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/>> Acesso em: 25 nov. 2024.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (2017). Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em: 25 nov. 2024.
- UNESCO. (2005). Declaração de Alexandria sobre Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/>> Acesso em: 25 nov. 2024.
- BRASIL. (1997). Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 – Política Nacional de Recursos Hídricos. Diário Oficial da União. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19433.htm> Acesso em: 25 nov. 2024.